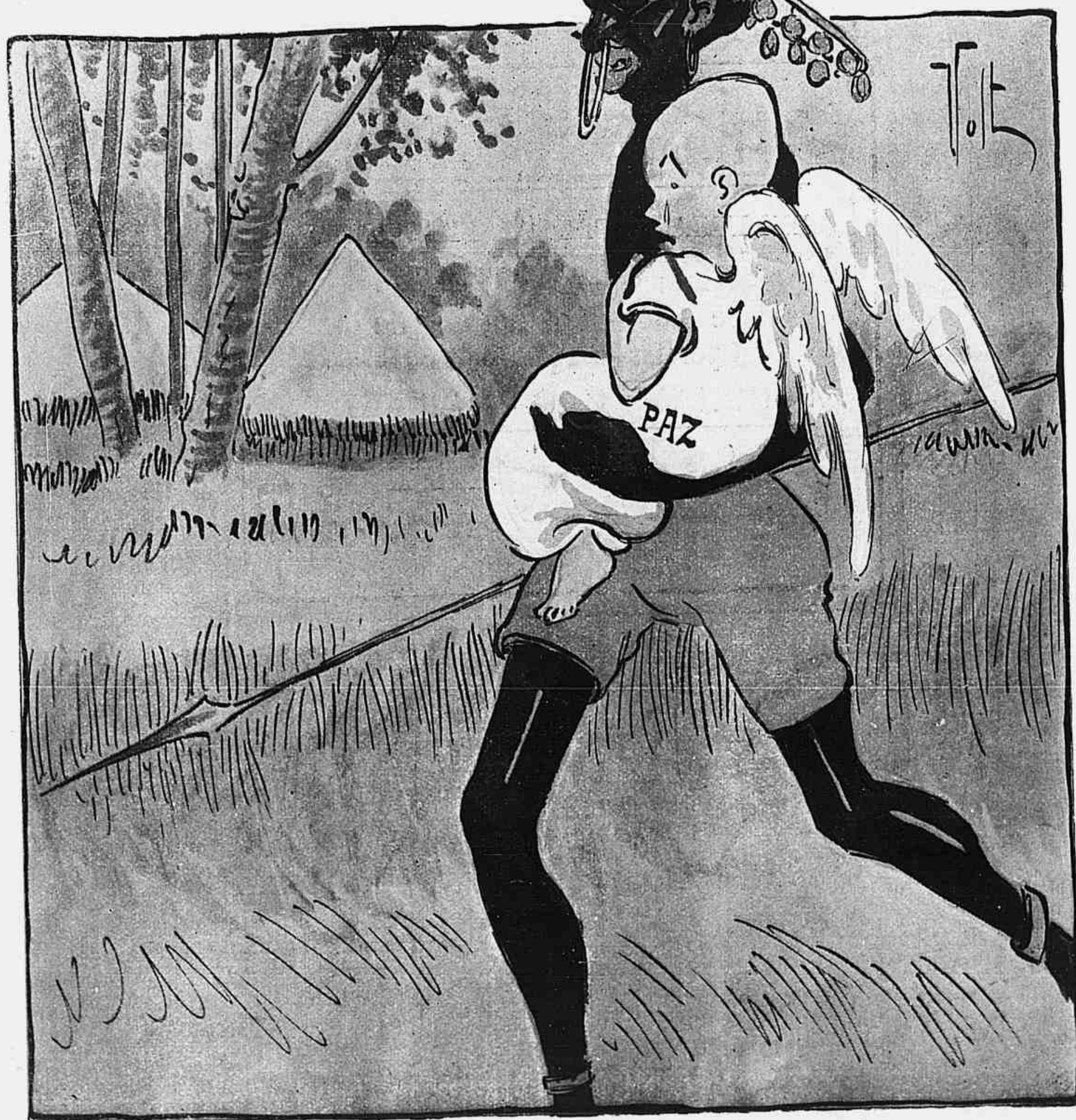


S. Paulo, 19 de Outubro de 1912

==N.º 62==



FUGINDO Á EUROPA



Na Africa, com os Hottentotes, o anjinho poderá *viver em paz*

ANNO II

União Brasileira

Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por falecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 RS



THEATRO S. JOSÉ

DA
EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Brevemente, estréia da grande
Companhia Italiana de
Operetas e Operas-comicas

SCOGNAMIGLIO - CARAMBA

Conhecida e applaudida como uma
das melhores no genero — — —

Assignatura aberta na Charutaria Mimi



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, alenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remettido gratuitamente até
Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913



Assignatura, um Anno 10\$000



*As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que
encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção*

Nome.....

Residencia

Cidade

Um anno de assignatura: 10\$000

A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

===== SÃO PAULO =====

Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".



AGENTES

DO « O PIRRALHO »

S. Paulo

NA CAPITAL

ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade.

TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca e Benedicto Araujo.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

Jaguari Decio d' Almeida

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCADEL — João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA -- Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY — Carlos Alberto de Sá.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' — Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

Estado de Minas

MACHADO — João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustatio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ITAJUBA' — Antonio Bueno Caldas.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pascarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA — Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — P. Genoude Antonio Albino Junior.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Antonio Pacheco.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufo Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE — José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Texeira Curto.

ITU' -- Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA -- Attila Martins Bonilha.

ITARARE' -- Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY -- A. Pereira & Comp.

TIETE' -- Luiz C. Mello.

CAPIVARI -- Francisco Luzi Congaza.

VILLA RAFARD -- Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA -- Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Arthur Brathe.

S. JOÃO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS — Justino dos Santos Leal.

BAURU' — Antonio de Faria.

PIRRALHO

NUMERO 62

Assignatura por Anno 10.\$000.

Caixa do Correio 1026

Semanao Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Conversa fiada

Por uma destas tardes pardas e esponjosas, como eu descesse a rua 15 á procura de uma sensação, dei de cara com Abel Ortigas, o super-elegante.

— Anda dahi; vem cá tomar um apperitivo. E entramos no *Progre-*
dior ao som do *Conde de Luxemburgo*. Quando saímos, Abel Ortigas confundia o *Toreador* com *Mme. Butterfly*.

Excellente rapaz, o Ortigas!

Já as lampadas electricas enluaravam a rua, e o céu estava de um violeta opaco de pintura symbolista. A' porta do *São Paulo Club*, o habitual grupinho politico-sportivo. Começaram a passar as *rôdeuses*.

Foi quando o meu companheiro iniciou a catilinaria:

— E' preciso erguer o nivel intellectual desta terra. E' preciso fazer espirito. E' preciso fazer com esse espirito uma publicação que espalhe pela cidade o aneio por um renascimento literario capaz de assinalar a nossa época. E' preciso...

— E' preciso que te sentes, se não queres cair.

E entramos no *Guarany*.

— Um apperitivo! Mas, como te ia dizendo, é preciso fazer qualquer cousa de inédito, de fino, de *charmant*... E' preciso fazer Arte.

— Você hoje não está bom. Vamo-nos embora.

Saimos.

— São Paulo precisa de mostrar que aqui também se vive. Na publicação que eu imagino — uma revista — a chronica das modas teria um lugar distincto. E' verdade que já temos rapazes elegantes; mas é preciso fomentar a arte, a sublime arte de vestir. Demais, se é verdade que temos rapazes elegantes, também é verdade que elles são insignificante minoria, asphyxiada pela turba-mul-

ta dos sebosos que usam botinas cambaias e calças amarrotadas. Que horror! Não imaginas a nausea que me causam esses individuos. Não pagar dividas — vá! Não comer — vá! Mas andar como um estudante pobre, de roupa velha!... Que horror! E' preciso disseminar noções de elegancia, apurar o senso esthetico dos paulistas.

E, insensivelmente, fomos entrando na *Brasserie*.

— Um apperitivo! Infelizmente, faltam-me capitaes. Senão, verias que revista fazia eu! Um primor! Que gravuras! Que photographias! Ah! Mas eu não desanimo! Eu sou tenaz! Já comecei a chronica, a primeira chronica! Ha de ser um *bi-belot* de Arte, com muito estylo! Ah! Sobretudo com muito estylo. O que falta a essa gente que por ahi escreve é o estylo. Não imaginas como me faz soffrer essa falta.

— Bem, vamo-nos embora, Ortigas.

Saimos. O Ortigas continuou a tagarellar. Quando se interrompeu, estavam sentados a uma mezinha do *Magestic*.

— Um apperitivo!

Dessa vez não esperei que o Ortigas reatasse o fio da prosa. Pretextei um encontro marcado num theatro e despedi-me. E' excusado dizer que quem pagou todos os apperitivos fui eu.

Ha em São Paulo mais Ortigas do que parece. Elles sonham coisas fantastasticas e se não as realizam é porque a missão delles se resume em proclamar a imbecilidade do resto dos mortaes e... filar apperitivos.

JOÃO VADIO

« O Pirralho » no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

SONETO

Eu não me aventurei aos grossos mares
Desse remoto e fabuloso Oriente,
Para de louros adornar a frente,
Por meio de perigos singulares.

Lá do Ganges nos inclytos palmares,
A's lanças não me expuz da infida gente;
Nem percorri da inculta Africa ardente
Os desertos e inhóspitos logares.

Não fui a Ormuz soberba á cata de ouro,
Para me accrescentar; e ao Rôxo-Estreito
Não fui sitiar o Turco ousado e o Mouru:

Mas na amorosa guerra mór proveito,
Móres honras colhi, mais verde louro,
Vencendo a fortaleza do teu peito.

AGENOR SILVEIRA

Instantaneos

M. R. N.

Mlle. M. R. N. já não podia por mais tempo se esquivar á teimosa impertinencia da traiçoeira objectiva de Kodack.

Demais, quem não conhece essa pallida e sympathica creatura de talhe delgado e flexivel; de formoso semblante emoldurado por caracões negros de velludo; de olhos grandes e scismadores, profundamente rasgados *en boutonnière*? Essa que tão assiduamente vai ás soirées elegantes do High-Life, quão frequentemente apparece no nosso triangulo, onde a todos encanta com a sua graça que deslumbra?...

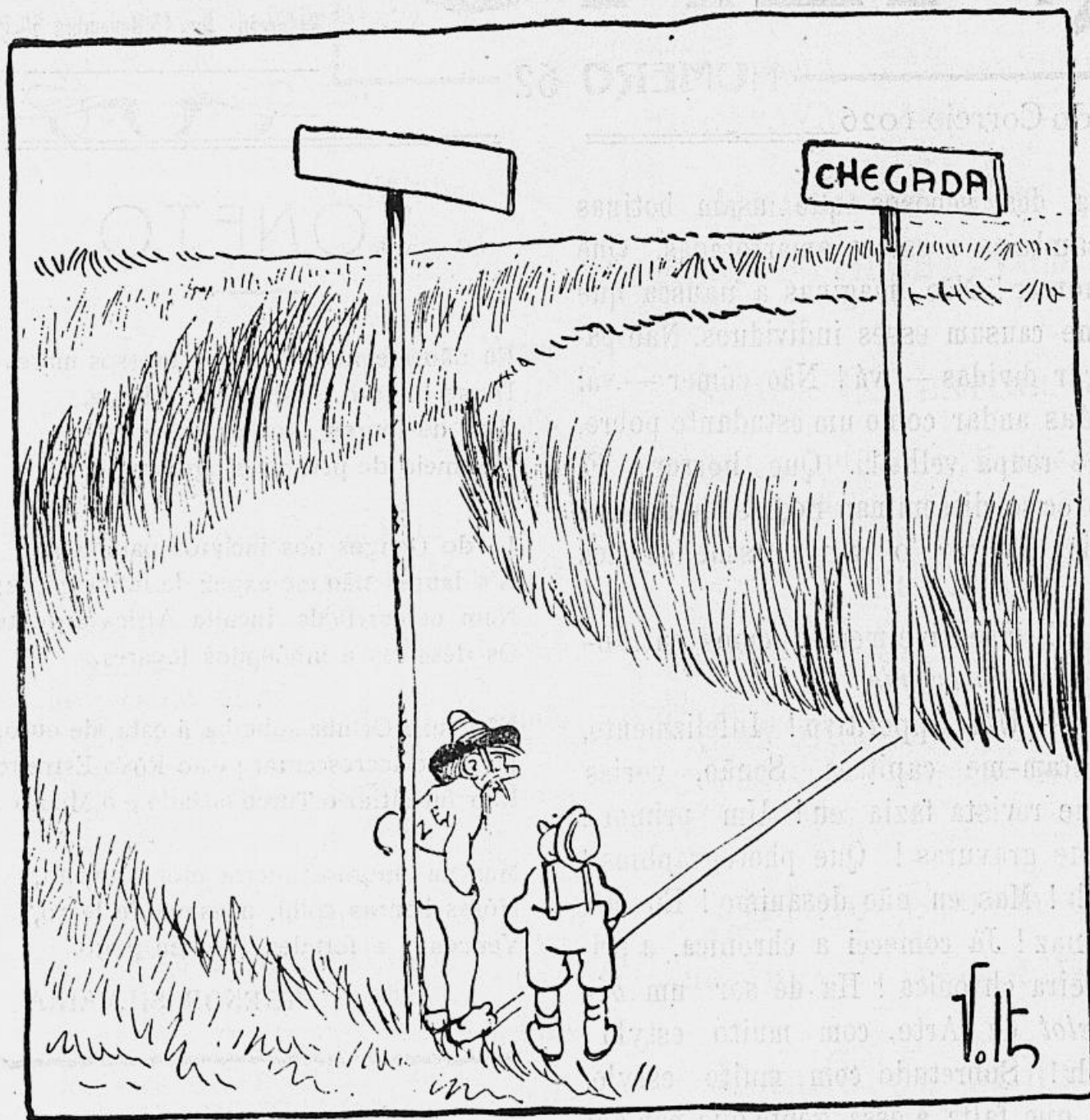
Mas nisso não pára a admiração dos que mais intimamente a conhecem. E' que para esses tem Mlle. maiores attractivos que não apenas os de elegantissima *snoob* a revelar em cada *menu détail* de sua toilette o curioso e raro *goût exquis des moindres choses*: — Mlle. é dotada de fino talento, de solida cultura literaria de mais a mais sempre augmentada pelo *docens docendo docetur* horaciano...

KODAK



NO CAMPO POLITICO

A CORRIDA DOS CANDIDATOS Á PRESIDENCIA



Zé Povo ingenuo: — Possúo também uma *poule*, seu Pirraio; mas tenho medo d'algun tribofe.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

PELA GRAMMATICA

O projecto que autoriza o governo a erigir um monumento aos heróes do 7 de setembro concede um premio de dez contos de réis ao autor da melhor monographia «*escripta em lingua vernacula*» sobre a independencia.

Nesta terra em que o habito de escrever para jornaes desclassifica e desmoraliza; em que a producção litteraria é eclipsada totalmente pela producção do café; em que, no capitulo das letras, estamos pelo menos tão atrasados quanto em materia de lixo — só mesmo agitando no ar umas pelegas de quinhentos é que se pôde conseguir que alguém commetta o ridiculo de escrever um livro.

Em se tratando de Historia, como de outras disciplinas mais graves do que os bordões da *lyra* do capadocio, a esterilidade dos sabichões indigenas rivaliza com a elegancia dos cafres. Não só em São Paulo, mas também nos demais Estados do Brasil, ha entre os sabios uma superstição mais commum do que o espiritismo nas classes ignorantes e até meio letradas: o medo de escrever bem.

Assim como não se comprehende um sabio que penteie os cabellos como a generalidade dos mortaes, isto é, segundo as regras do topete, assim também não se tolera que um homem de sciencia escreva nem ao menos correctamente quanto mais

com elegancia. Houve até um sujeito que, ao propalar-se a candidatura do dr. Oswaldo Cruz a uma cadeira na Academia de Letras, respondeu por esta fórma a outro que se lamentava de não conhecer a qualidade litteraria da prosa do doutor: — Como queres que elle escreva, se é um *homem de sciencia*?

Como se vê, além da superstição que manda aos sabios escreverem mal, ha uma corrente inteiramente contraria a qualquer manifestação da sciencia desses senhores por escripto.

Bem pensado, este segundo modo de ver é o mais digno de louvores: se havemos de ler asneiras, antes não leiamos nada.

Entretanto, já se está generalizando entre os *homens de sciencia*, os medicos por exemplo, o habito de escreverem para a imprensa. Mas isso é recente. Ha bem pouco tempo, o medico era um sujeito obrigado a andar de sobrecasaca e a não escrever senão receitas. Escrevia-as, ou melhor rabiscava-as, do modo mais inintelligivel, naturalmente para disfarçar os cochilos de orthographia. Agora, já a veneravel classe dos Esculapios confraternizou com a dos enche-tiras. A's armas da imprensa, acrescentou-se a seringa, que não é das menos efficazes. Mas que lastima! Se ha dous ou tres discipulos de Hyppocrates que saibam exprimir com clareza as suas opiniões no papel, a maioria erra até em concordancia, imitando assim os jornalistas.

Se dos medicos passamos aos advogados, o descalabro é, se possivel, ainda maior. Habitados nas bancas a garatujarem provas escriptas em cassange para serem comprehendidos por tantos lentes ainda não iniciados nos mysterios da Grammatica, os bachareis saem da Academia falando uma lingua que positivamente não é a de Camillo e Fialho, nem ao menos a de Juó Bananére. Occorre-me citar aqui o que o poeta Jean Tisseur, advogado como tantos outros poetas, dizia dos seus collegas de *chi-*

PELOS THEATROS

S. José

A companhia de operetas dirigida pelo maestro Costa Junior, continúa a fazer foror neste theatro.

Depois da «Casta Susana» subiram á scena «Eva» e «O Conde de Luxemburgo» cujos desempenhos agradaram muito.

O theatro enche-se sempre litteralmente e os applausos são distribuidos sem parcimonia aos principaes artistas da companhia.

Polytheama

Sempre a transbordar este velho barracão em que diariamente ha sensacionais e deslumbrantes novidades.

Actualmente os artistas mais apreciados são os atiradores Vivians e Gino Franzi, que provoca gostosas gargalhadas com as suas cançonetas espirituosissimas.

Casino

Nunca se notou uma localidade vazia neste *music-hall*. E é natural porque o programma é sempre muito bem organizado e o nosso publico não é *trouxa*.

— E o eclipse?

— Desmoralizou o dr. Belfort de Mattos.



EM PASSA-QUATRO

Vantagens do eclipse



— E' mais mió que no cinema.

Communicam-nos da redacção do *Commercio de São Paulo* que, por toda a semana que vem, o Capitão assumirá a presidência do Estado, passando aquella folha a ser o organ do governo.

Aurora e céu

Ha, com certeza, senhora
Que de amor minha alma encheu,
Nos teus sorrisos — a aurora,
Nos teus olhares — o céu

Na aurora dos teus sorrisos
Mais no céu dos teus olhares,
Ha desejos indecisos
Ha sonhos, sóes e luars.

E'dens mil, mil paraísos
Ha tambem nestes lugares:
Na aurora dos teus sorrisos
Mais no céu dos teus olhares

Por isso eu amo, senhora
Que de amor minha alma encheu,
Dos teus sorrisos — a aurora,
Dos teus olhares — o céu.

NUTO SANT'ANNA.

S. Paulo, 8—10—1912.

canice, a valer o testemunho de Anatole France na *Vie Litteraire*: quando um advogado escreve em baixo de um arrazoado — *Sous réserves*, não é de todo um sujeito que se possa confundir com um rabula; se escreve — *Sous toutes réserves*, é um jurista de pulso; mas se escreve — *Sous toutes réserves quelconques*, é já uma summidade; e se prefere escrever — *Sous toutes réserves de Droit généralement quelconques*, então é um desses poços insondáveis de sciencia juridica, que a picareta da Providencia cava de dois em dois seculos para que se desedentem os calouros.

Parece-me até que os homens da Lei receberam a missão de perpetuar o cassange. E' singular a preocupação de alguns mestres de Direito de encaixarem nos mysteriosos periodos das suas preleções o maior numero possível de erros de Grammatica, e o ferocissimo prazer com que alguns delles martyrizam os pronomes, deslocando-os dos seus lugares, entalando os onde quer que se trate de evitar uma cacophonia mais rebarbativa, e tapando assim, com a argamassa da iniquidade, as lacunas da syntaxe.

Póde-se afirmar, sem receio de contestação séria, que, em nosso paiz, as cathedras officiaes teem contribuido enormemente, senão para rebaixar o nivel da cultura, ao menos para o desprestigio das boas normas grammaticas; cada professor de sciencia mais ou menos importante é un Atlila, que por onde

passa estiola a «flor de estames d'ouro» do bom gosto literario. E' de notar que quanto mais transcendente é a materia professada pelo *magister*, tanto maior é o numero e tanto mais assustadora é a gravidade dos ultrajes com que elle se vinga de ter sido reprovado em portuguez, nos preparatorios. Ha, pois, uma correlação impressionante no cerebro de certos medalhões, entre a pompa da sua sciencia e a importancia das suas calinadas. Quanto mais profundo é o ratão — menos portuguez deve falar. Quanto mais Schopenhauer — mais cassange.

A mesma correlação se nota na imprensa, entre a importancia dos jornaes e a efficacia das suas asneiras contra as molestias do figado.

Os historiadores, pertencentes ás altas camadas da intellectualidade, não podem fugir á regra: hão de castigar a syntaxe para conquistar a gloria. Felizmente, ha aqui em São Paulo algumas intelligencias votadas ao estudo da Historia, qualquer uma das quaes bem póde abiscoitar os dez contos do premio de que lhes falei no principio, sem escandalo para o Coruja e o dr. Freire.

Resta que se não faça desse cobre recompensa a medalhões. De medalhões estamos fartos.

Dioxogen

H₂ O₂ I₂ V

Poderoso antiseptico para uso interno e externo.
Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.

Forrobodó nos Balkans

AS GRANDES POTENCIAS COM DOR DE BARRIGA



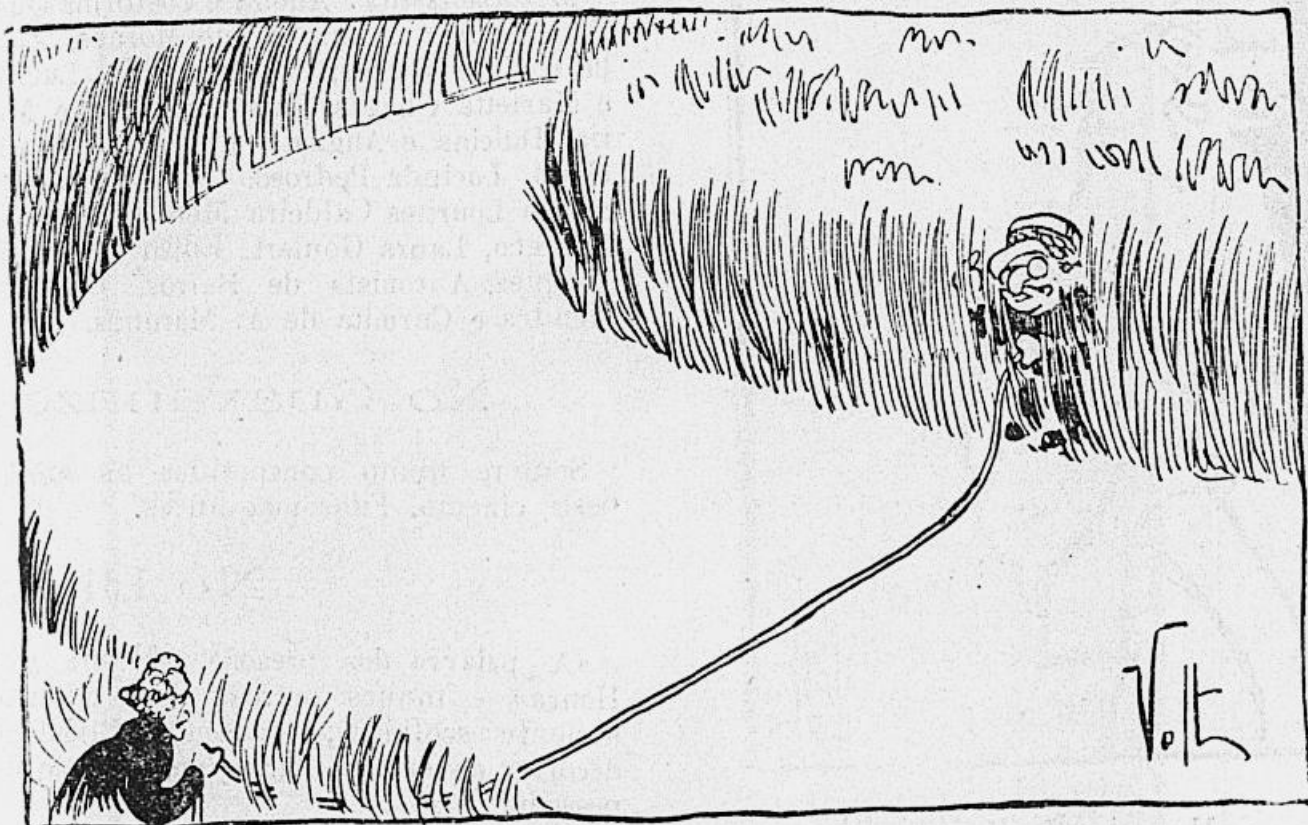
— Uhm! . . . aqui é preciso carolina, p'ra burro . . .



CAFÉ TRIANGULO

Mudou-se para a RUA DIREITA, 41-A (Aberto até depois dos Espectáculos)
SERVIÇO ESPECIAL PARA FAMILIAS: Chá e torradas, chocolate especial e mingãos, gemmadas e ovos quentes, Leite de Minas superior, bebidas finas estrangeiras e uma bem sortida charutaria.

NO CAMPO POLITICO A CORRIDA DOS CANDIDATOS Á PRESIDENCIA



Pinheiro: — Suspenda a corda em tempo, Marechal, e cuidado com o nosso pessoal. Que elle não tombe . . .

— E se o successor do Hermes fosse o Capitão?

— Só assim poderíamos contar com o bombardeio de Santos. Não escapariam nem as bananeiras de Cubatão.

Murmura-se que o projecto de um premio de dez contos á melhor monographia sobre a Independencia foi lembrado ao dr. Fontes Junior pelo dr. Eugenio Egas. *OPirralho* não dá credito ao malevolo boato.

A' rua da Boa Vista será inaugurado brevemente o sumptuoso BAR JONAS.

No proximo numero, caso seja possível, daremos as photographias, interna e externa, do novo Bar.

GRAPHOLOGIA

Sabendo da estada de um graphólogo na capital, Chico Pindoba, escriptuario encanecido nas afanosas lides da burocracia, deu-se pressa em consultar o adivinho.

Trocados os salamaleques do estylo entre o oráculo e o consulente, Chico Pindoba garatujou o jamegão e sentou-se, á espera das palavras reveladoras do seu futuro.

Mas o hierophante, em vez de predizer-lhe o futuro, começou a falar do presente.

—Pelo que vejo,—começou o homem da capa preta--o meu amigo é um cidadão bem installado na vida. São quasi duas horas. E' quando os homens de negocio se acham mais atarefados. Em geral, é entre as onze e as quatro que a maioria dos

empregados se entrega ás suas occupações. Nesse espaço de tempo, só estão desoccupados os funcionarios publicos. O sr. com certeza é funcionario publico.

Chico Pindoba cahiu das nuvens.

--Como vê,--proseguiu o devassador de mysterios--, eu nem tive necessidade de analysar a sua assignatura para adivinhar qual a sua profissão. E ainda sem olhar para a sua letra vou revelar o seu vicio, o vicio que lhe domina a vontade, e ao qual o sr. consagra todos os minutos do seu dia e todos os tostões de seu ordenado.

O Pindoba quasi teve uma syncope.

--Não se assuste, disse o graphologo. O seu vicio capital é o jogo do bicho. O sr. passa a manhã inteira á procura de palpites, contando os passos que dá, tomando nota dos numeros dos bondes e das carroças, ou procurando interpretar os sonhos que porventura teve. Em chegando á repartição, agarra num dictionario illustrado e põe-se a abril-o ao accaso, até encontrar uma gravura de um dos vinte e cinco astros que compõem a constellação fulgurante do bicho. Arranjados os palpites, o sr. passa uma ou duas horas a fazer listas para enviar ao bicheiro...

O homem quiz proseguir mas o Pindoba, pendurando-se-lhe ao pescoço, num arroubo de entusiasmo, suffocava-o de beijos e de abraços.

Doido de alegria, o Pindoba agarrou no chapéu, pagou generosamente o graphólogo e, tirando o relógio do bolso, exclamou:

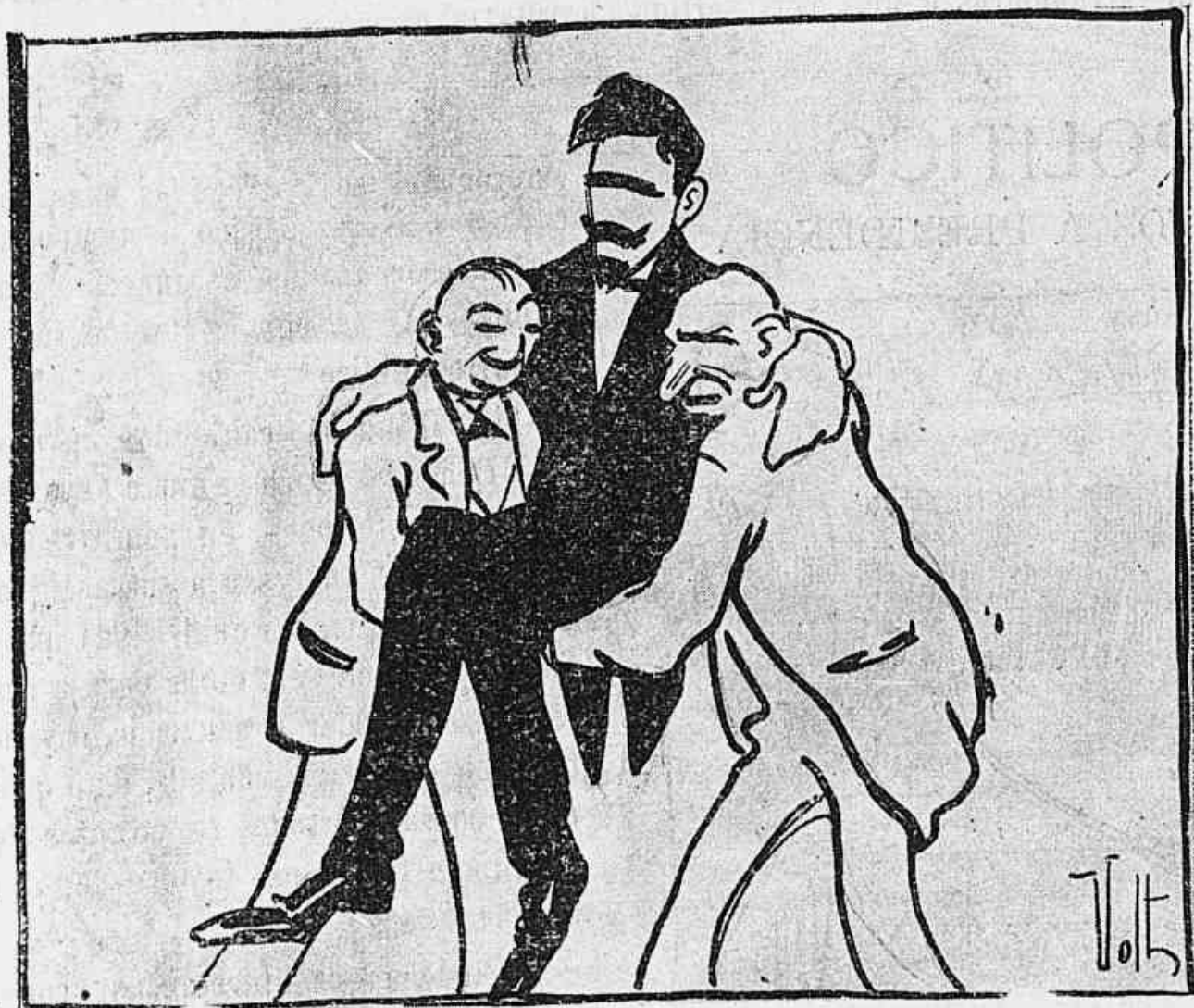
--Que pena! Já não ha mais tempo! Em todo caso, dê me um palpitezinho para amanhã. Depois voltarei aqui para fazermos uma sociedade.

VINOL

Dá Força, Saúde e Vigor NÃO CONTÉM OLEO



A posse do novo deputado



A cadeirinha que o povo lhe Preparou.

“O Pirralho” nos Cinemas

No Radium



Grandiosas fitas, moças bonitas, *flirts*, namoros, risos e choros, gritos e ais, não sei que mais... Só mesmo em verso poder-se-ia descrever o aspecto do Radium na *soirée* chic de quarta-feira, que esteve magnífica, deslumbrante!

O Pirralho ficou entusiasmado e deu sinceros parabéns ao sr. Ferraz, o gerente incançável, que trabalhou

tanto para conseguir o seu *desideratum*, qual o de dar *soirées* chics às quartas-feiras.

E pode-se afirmar desde já que elle venceu, pois a nossa *élite* começa a frequentar o cinema da rua de S. Bento, às quartas-feiras.

Aos sabbados, então, nem se fala. E' sempre a *tradicional* função chic, necessidade social imprescindível. E como esteve linda a função de sabbado passado! Que programma!

O Pirralho viu milles.: B. B. que não dá ponto nem que chova *diluvianamente*; M. e T. B. muito risonhas; N. R. sempre garbosa e bella; M. A. A. «com o sorriso de sempre á flôr dos labios»; Q. P. muito corada; M. A. P. graciosissima; C. A. com um lindo vestido azul; N. V. B. altiva e Z. N. scismando em coisas de além mar, distantes...

No Familiar

Excusado é repetir que o sr. Seraphico tem sempre cheio o seu cinema. Pudera! cada programma.

No High-Life

Para amanhã está organizado um magnifico programma.

Entre as fitas de maior destaque, figura uma selecta concurrencia. Meninas *chics* p'ra Hermes.

No Liberdade

Esta semana teve uma verdadeira consagração a sympathica casa de diversões do largo da Liberdade.

A orchestra sobretudo tem melhorado consideravelmente, e os programmas que são organizados pelo seu João, nada deixam a desejar.

O Pirralho notou, no decorrer desta semana, a presença das seguintes senhoritas:

Esther Pedroso, Noemia e Finoca Natividade, Alzira e Fina Castello, Andreina Fagundes, Rosinha Monte Ablas, Olguinha e Clotilde de Aguiar. Cynira de Toledo, Cotinha Pereira Leite, Precilla e Geny Sette, Leontina e Mathilde Caropreso, Corina de Souza, Aldinha e Mimi Arruda, Annita Teixeira, Dinorah de Almeida, Antonieta Galhardo, Maria e Alice de Quadros, Alice Duprat, Maria de Lourdes Assis, Cleonice Gozzoli, Antonieta Maranhão, Dodoca e Catharina de Monte Ablas.

No E'lite

Apesar das noites frias e chuvosas desta semana, o *Elite* tem estado repleto, e com especialidade na *soirée chic* de quinta-feira que foi dedicada á aristocracia do bairro.

As maiores novidades da epoca têm sido exibidas neste cinema, pois, como já dissemos mais de uma vez, o activo e amavel proprietario do *Elite* não poupa esforços para bem servir os *habitués* deste cinema; e, no salão de espera, o popular maestro sr. David faz as delicias dos mesmos com a execução de bellos trechos das suas melhores composições.

Como havíamos prometido, damos hoje os nomes das senhoritas que não dão ponto neste cinema. Ellas:

Mesdemoiselles: Adelia e Castorina Querido, Martha Braum, Irene Moraes, Adelia e Eliza Fontes, Alice Gomide, Lucilia e Marietta Chagas, Carolina do Valle, Maria, Dulcina e Augusta Fogaça, Elisa de Mello, Lucinda Pedroso, Odila Pujol, Maria de Lourdes Caldeira Mendes, Lourdes Pacheco, Laura Goulart, Edith e Virginia Vasques, Antonieta de Barros, Eurydice Mendes e Carmita de A. Marques.

No Guayanazes

Sempre muito concorridas as *soirées* deste cinema. Fitas magnificas.

No Bijou

«A palavra dos presos», «Honra por Honra» e muitos outros films criteriosamente escolhidos, levaram ao Bijou, no decorrer da semana, uma enormidade de pessoas.

Afinal de contas as enchentes que o Bijou apanha, já não causam admiração, pois todos estão habituados a vêr sempre repleta, a elegante casa de diversões da rua de S. João.

E' inutil dizer que o *Pirralho* é dos que não dão ponto neste cinema.

No Iris

Foi uma semana cheia de novidades e de attrativos. Moças bonitas em quantidade, films estupendos, musica para todos os paladares ou antes para todos os ouvidos e outras coisas mais.

Entre essas outras coisas é preciso citar a bellissima producção de «Durckel», «Cons dessa Carlota», que não faz parte dos films estupendos, mas sim dos estupendamente estupendos.

Tontolini cáe de cama, com uma bruta indigestão de bananas. Anastacio vae visitá-lo e, depois de meia duzia de caraminholas, despede-se com a chapa do estylo: — Estimo as suas melhoras. E Tontolini, comovido: — Da mesma fôrma, da mesma fôrma.

Parece pilheria de almanack mais não é.

João Felizardo Junior

Diplomado pelo Mackenzie-College, da Universidade de New-York. prepara alumnos para exames de adimssão ás escolas superiores. Informações á rua Direita, 14 sala n. 8



A ESTAÇÃO THEATRAL
Companhia Italiana de opera-comica e operetas
SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

que estreará no São José.

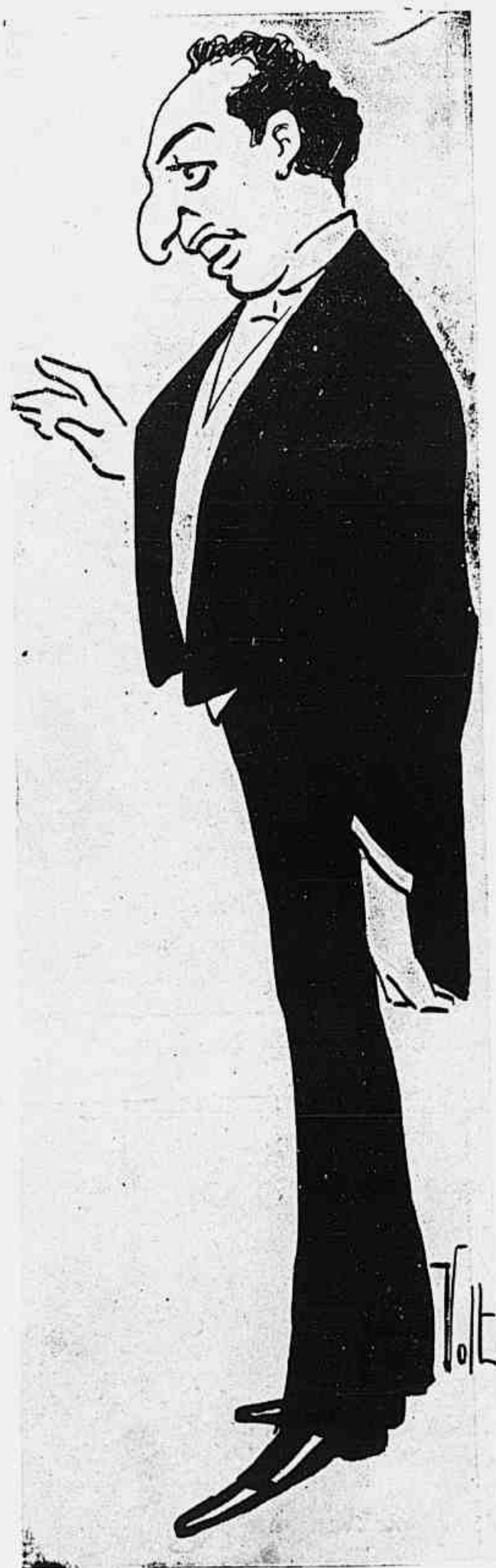


A linda e applaudida *prima donna* Giulia Bassi.

Podemos assegurar aos nossos leitores, e até aos que não teem o bom gosto de o ser, isto é aos habitantes da Costa de Sofala, que o P. R. C. acaba de offerecer ao Capitão Rodolpho a presidencia da Republica.

Publicamos essas linhas a pedido do dr. Soares do Couto Esher (Nicolau).

No Polytheama



Gino Franzini

Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores
- - - cigarros - - -



NOTAS ACADÉMICAS



Aspectos da visita de Jean Carrère á Faculdade de Direito



O "PIRRALHO" NA ACADEMIA

Perfis Academicos

I

J. G. M. J.

Franzino, pallido, quasi transparente, sem barbas, os pés compridos, os cabellos pretos e oleosos partidos ao meio e collados á cabeça. Veste e pisa como *smart* que é.

Dizem que é o mais applicado dos bacharelados e o mais fervoroso frequentador do Casino.

De dia debulha os mestres do Direito, accumulando o cerebro de citações; á noite embriaga-se de canções, tem indigestões de variedades.

Por tudo isso é que tem sido victima de um mundo de distincções e affirmam, por ahi, que o seu escriptorio é no theatrinho cosmopolita da rua Onze de Junho.

Assiduo, apesar d'isso, nas ródas *chics*, a cujos bailes não falta, em cujas recepções é figura obrigada e querida, sabe, *malgré lui-même*, captivar os coraçõesinhos novos das senhoritas, que lhe admiram a debil formosura e a graça flexivel das suas maneiras fidalgas.

Delicadissimo com os collegas, sem odios partidarios, indifferente, por completo, á vida politica academica, é uma prosa que encanta, na sua sobriedade intelligente, na adjectivação carinhosa, no ciciado leve da voz, parecendo, revelando em tudo uma alma simples e bôa.

Não tem inimigos na Academia; sem ambições fóra das de bom estudante, vive encarcerado na esphera dos juristas e, a cultivar-lhes a sciencia, absorve inteiramente o seu talento.

Parece que chega, e paramos aqui.

II

J. A. J.

Moreno e baixo, d'olhos esbugalhados, chapéu enterrado até as orelhas, a fumar sempre, com ares macambuzios, é um dos bellos carâcteres da Academia e uma figura saliente, nas ródas alegres de São Paulo.

E' quart'annista e como estudante tem dado optimas provas de si; melhores, talvez, são as que, cá no mundo, tem dado do seu talento e da sua vérvé.

Sabe, em noites de bohemia, nas

mesas do Manara, ao sabor picante do espumoso *Soave Rosso*, diluir-se em amena palestra empolgante, ora com o chiste das piadas, satyrisando os ridiculos, ora narrando as prosas de uma aventura gaiata, ora mandando a humanidade quebrar as amarras nos impecaveis versos de João de Barros, que elle sabe dizer tão bem, com tanta expressão e com tanta alma.

Nas horas de lazer, faz versos e, poeta, é romantico como todos os Mussets estragadões.

Espirito cheio de sonhos e aspirações, alimentando idéaes de regeneração para a classe a que pertence, é um dos mais infatigaveis, um dos mais esforçados sustentáculos do novel esperançoso e já notabilissimo Club Academico, que tão galhardo acaba de entrar em liça com o desassombro de quem leva em cada passada uma victoria.

E não precisamos dizer que este vibrante companheiro das farras folgazas, que o nosso Zezé querido é, hierarchicamente, sobrinho de um secretario de Estado.

Isso são coisas de gabinete e... de familia.

DIABRETE

Indiscreções

— Saberás tú, por acaso, onde pára o Oiticiê, que ninguém mais vê? Teria morrido?

— Qual nada! Vive na Liberdade, vae aos Cinemas, frequenta os *picnics* e namóra.

Informação

Procurou nos, na redacção, um rapaz muito conhecido nas ródas *chics* de São Paulo, para asseverar-nos que o moço loiro de que tratam o telegramma e o cartão por nós recebido é o sr. Bierrembach de Lima.

Agradecemos a informação; mas, por enquanto, preferimos pol-a de quarentena.

Continúa activa a nossa reportagem.

Correio Academico

CESAR COSTA — Historias!... Não acredite em semelhante remedio; quem pequeno nasce não cresce, nem tarde, nem nunca.

REDONDO DO NASCIMENTO — A sua pihéria está boa, mas o Adriano póde se zangar. Por isso não publicamos.

ALVARO T. PINTO — Impossivel; si bem que muito admiremos as suas qualidades profissionaes, não é do programma desta secção fazer reclamos a ninguém.

RUBENS NOCE — Faremos a campanha que nos pede; o sr. é digno disso; começaremos no proximo numero.

PLINIO UCHOA — Conhecemos a moça, mas, não pôdemos revelar o nome. Conte, entretanto, com a nossa boa vontade.

MARIO MACHADO — Cuidado, é o que lhe recommendamos.

Confiamos na sua prudencia, mesmo porque... *gato escaldado de agua fria tem medo*.

GUILHERME DE ALMEIDA — Somos de sua opinião. E' o caso de dizer como o poeta:

*Pois foi tal d'essa espada a força dura
que inda a terra parece que lhe abria
cos sobejos do golpe a sepultura.*

Não acha?

DURVAL REBOUÇAS — Não se afflija; todo o mundo sabe que o senhor não é *smart*. Nestas coisas, o melhor é não ligar importancia.

CHRISTOVAM DE CAMARGO — Não ha motivo para isso; o senhor é tão moço, tão bonito e querido; não queira morrer. Nós sabemos que a sua vida é preciosa; si fôssemos indiscretos...

IGNACIO FERREIRA — Não acredite, são intrigas do Rão, por causa d'aquillo...

F. ARANTES JUNQUEIRA — O senhor não tem razão para desconfiar do o Pedrinho; é scisma sua, garantimos.

ARNALDO BASTOS — Em particular.

RAUL C. DA SILVA — E' um optimo symptoma; não vemos motivo para se assustar.

FREDERICO DE AZEVEDO MARQUES — E' muito complicada a sua consulta, não temos sciencia bastante para respondel a.

Horoscopos

Communicamos aos estudantes de Direito que montamos em nossa redacção um excellente gabinete de occultismo, estando pois, aptos a receber consultas e a fornecer horoscopos.

Prestaremos á distinctissima classe academica, gratuitamente, este relevante serviço. Conhecer a sua vida



é ser feliz; dizemos o presente, o passado e o futuro; basta mandarmos a letra, o nome e o dia do nascimento. Não percam a ocasião.

Epitaphios academicos

A. P.

Os bohemios gosam!—gritou
O vérme primeiro ousado,
Que a carne lhe saboreou.

—

E girando a perna tesa,
Em movimentos macabros,
Fez prodigios de destreza.

—

Os outros todos cantando,
Em cadenciado *ai-zai-lai*,
A' festa foram chegando.

—

Mas, no fim da vibração,
Tonteou-os o sangue forte
De tamanho estragadão.

CACIQUE.

Patente de invenção

O sr. Melchior Carneiro de Mendonça acaba de requerer privilégio para o seu preciosissimo invento, de enorme alcance para o bem estar da humanidade.

E' esse invento a redução da dynamite á forma homoeopathica, para ser usada no extermínio das pulgas.

Agradecendo a comunicação, enviamos parabens ao distinctissimo inventor.

CASA FREIRE

Abriu a sua venda annual.
Sobre ter um esplendido sortimento, está vendendo por preços extraordinariamente moderados.

Jean Carrère na redacção do "Pirralho"



Admirando o nosso deslumbrante e espaçoso aposento

O nosso eminente collaborador Juó Bananere apresentará uma das suas ultimas *Cartas d'Abaxo-Piques*, em que descreve magistralmente a proclamação da Independencia, á commissão que fôr encarregada de premiar com dez contos a monographia escolhida para ser a melhor que se escreveu sobre a data de 7 de setembro.

Communica-nos o desopilante Burjonas que desistiu de cavar os ambicionados cem contos por um arranhão no fura-bolos. O projecto gazeteiro já seguiu a preciosa existencia e vae arriscar-se a outra viagem na *Central*.

Que Diabo! E' preciso cavar a vida!

Notas academicas



Da esquerda para a direita: Brito Franco, Bierrembach Lima, Abel Aguiar, Cardoso de Almeida e Pereira da Rocha, posando para o *Pirralho*.



A **senhorita** precisa de uma re-
prehensão por escripto, porque não
houve quem não censurasse verbal-
mente o seu procedimento no ultimo
baile do Concordia.

O *flirt* é permittido, mas elevado
a um tão alto grau como foi o seu,
torna-se intoleravel e até mesmo irri-
tante.

Pois, onde se viu... não sejamos
mais indiscretos...

Da afimada fabrica «The Sport
Candy Co.», que recommendamos a
todos os nossos leitores, recebemos
uma caixa de doces saborosissimos,
que devoramos num abrir e fechar
de olhos.

Si o fabricante quizer de quando
em vez satisfazer a *gourmandise* do
Pirralho, mandando-nos outras cai-
xas, pode contar com mais um fre-
guez de primeira ordem.

Até à hora de entrar *O Pirralho*
para o prélo, ainda não tinha sido
apresentada nenhuma candidatura a
presidente da Republica, a despeito
da autorisação do sr. Pinheiro.

E' voz geral que não vale a pena
a gente se abaixar tanto... O Her-
mes já foi...

Entretanto, quem sabe se o Capi-
tão querera ser?

Tem a palavra o *Commercio*.

O sr. Joaquim Antunes, um dos
maiores amigos da Telephonica e rel-
dactor-chefe da *Secção Livre* do
«Estado», vai offerecer ao Marecha-
Hermes uma collecção dos seus ar-
tigos. Será portador do presente o
coronel Piedade, chefe da Guarda
Nacional, da qual é sargento o sr.
J. Antunes.

O turco em apuros...



... enquanto nos Balkans nada se apura...

SO'

E' calvo quem quer

Perde os cabellos quem quer

Tem barba falhada quem quer

Tem caspa quem quer

≡ Porque o ≡

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz
desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba
e sobranceiras. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova
da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro

E' inexacto que o prof. Feliciano
pretenda escrever uma obra sobre as
causas que fizeram gorar o eclipse.

O Marechal entalado:

-- Que será de mim se os astro-
nomos pedem uma indemnização?
Desgraçado eclipse!



CAFÉ TRIANGULO

“ GENTE RICA ”

São Paulo é — sem duvida alguma — o Estado do Brasil em que se veneram mais medalhões. Tão grande é o numero destes na Paulicéa, que não se dá um passo na rua sem encontrar-os aos bandos. A qualidade não desmerece do numero. Nem por serem muitos deixam de ser notáveis. Os nossos medalhões são dos mais completos que se possa imaginar.

Contribuem para isso os chamados factores ethnicos e mesologicos.

Os paulistas, quando nascem, trazem na massa do sangue a vocação para figuras decorativas. No seio das nossas principaes familias, ha fedelhos que já são medalhões. Entre os burguezes ricos — é um horror.

Na athmosphera cosmopolita da cidade, surgiu um typo de medalhão em que se fundiram as características das figuras de proa de nacionalidades varias, e que é o modelo em cuja imitação se aperfeiçoam as personalidades mais eminentes entre os indigenas e nas colonias estrangeiras. Da concorrência de tantos Pachecos de quasi todos os paizes da terra, alem dos nossos, não podia deixar de resultar uma fusão de medalhões.

Chegámos a tal perfeição na materia, que, se é certo que existe aquelle typo ideal, producto de uma longa selecção, menos certo não é que entre nós prosperam milhares de variedades pachecaes, por fórma a constituirem uma fauna para cujos especimens a zoologia difficilmente encontrará denominações, tantos são elles. Deve andar nisso a influencia da natureza, tão prodiga de maravilhas neste «paraizo dos burros», — denominação dada por um personagem do livro *Gente rica* á terra do café. Não é a primeira vez que essa pezada palavra — burro — sôa ligada a uma referencia a São Paulo. O sr. Baptista Cepellos, na sua por mais de um titulo excellente novella *O vil metal*, em que palpita uma vehemente revolta contra defeitos paulistas, escreveu, se me não engano, que os descendentes dos Bandeirantes só estimam quem lhes alisa o pello.

Mudou-se para a RUA DIREITA, 41-A (Aberto até depois dos Espetáculos)

SERVIÇO ESPECIAL PARA FAMILIAS: Chá e torradinhas, chocolate especial e mingãos, gemmadas e ovos quentes, Leite de Minas superior, bebidas finas estrangeiras e uma bem sortida charutaria.

O certo é que São Paulo é a terra dos medalhões. Até bohemios, sujeitos que a gente supõe condemnados á valla commum dos desclassificados, nos surgem da noite p'ra o dia transformados em medalhões, que envergonham profundamente os seus collegas de categoria mais elevada. De facto, na immensa classe dos medalhões, ha uma plebe e uma aristocracia: os medalhões por arrivismo, e os que herdaram dos seus antepassados o direito a serem venerados pela sua nullidade.

Tudo isso são verdades já muito sabidas, que toda gente aceita embora nem todos as proclamem. E se eu carregasse mais o quadro que acabo de bosquejar, ninguem me acoiaria, com sinceridade, de injusto. Creio até haver peccado por demasiado condescendente. Mas o que não me escapará ao tacape é o medalhão precoce, o medalhão de 20 annos. Vergonha das vergonhas! Em São Paulo, até rapazes querem ser medalhões.

Ha por ahi sujeitinhos importantes de ar enfatiado, e que não desfitam o olho de um casamento rico só pelo desejo de entrarem para o rol daquelles veneraveis...

E como um sujeito que é medalhão aos 20 annos ha de necessariamente criar rabo antes de chegar aos 30, eu temo que daqui a alguns annos toda a nova geração esteja rabuda como os piquiras.

E' essa gente que José Agudo, pseudonymo que tem intrigado meio São Paulo, pretende satyrisar no seu livrinho — *Gente rica*. Para sermos francos, é preciso que digamos uma coisa: o livrinho tem um defeito da sociedade que bem ou mal retrata em suas paginas. Ninguem dirá, ao acabar de lê-lo, que estejam ali scenas typicas da vida paulistana. E' possivel que estas não existam... Mas no caso de não existirem, ao critico de costumes competia desenhá-las com os recursos da sua verve. Um escriptor desse genero precisa de ser mais ou menos como um caricaturista, que fôge de copiar um a um os traços característicos dos seus modelos.

Entretanto, o critico de costumes, se não quer ser confundido com um

folhetinista, não deve cultivar a caricatura pessoal, e sim formar, com trações reaes, colhidos numa paciente observação, typos que, sem perder o sabor da realidade, primem por ser genericos, por ser *typos* e não retratos. E' preciso que o leitor deante da reconstrucção literaria de um typo que, na vida, se diversifica por muitas pessoas, reflecta: — este autor soube incarnar num personagem, sem prejuizo da verosimilhança, as tendencias do meio que observou. Se o leitor exclama: — E' Fulano! O autor quiz pintar Fulano!, e, principalmente, se o autor leva a sua complacencia a ponto de deixar entrever o nome do modelo, então estamos muito longe do romance de costumes e muito perto do folhetim.

Verdade seja que numa obra de grandes proporções se tolera sem diffculdade uma ou outra passagem que, alem de *real*, seja *authentic*, desde que tambem seja *typica*. Não é esse o caso do longo folhetim de José Agudo, que, com certeza, já se poz a rir de nós por estarmos aqui a enfileirar considerações sobre o seu descozido trabalho.

De facto, se aos personagens falta o cunho impessoal de typos, ao livrinho todo falta acção, um nexos que enfeixe os intuitos do autor.

Objectar-nos-ão que José Agudo não quiz imitar os *Maias*, e sim fazer uma experiencia de pamphleto; e então o valor da sua brochura ainda será menor, pois não a sulca, absolutamente, a verve de um Fialho.

Emfim, para nós, é uma tentativa frustre.

Entretanto, José Agudo não merecia a desdita de ser elogiado pelo orelhudo escrevinhador do *Registro literario* do *Correio da Manhã*. O seu trabalho, ao menos, tem coisas bem escriptas.

Numa redacção:

— Com que então o amigo tem mesmo muita vocação p'ra jornalista?

— P'ra burro!

— Então o Pinheiro não quer ser presidente da Republica?

— Não. Elle prefere presidir o presidente. E' mais commodo.

Ha saúde em
cada gotta de

VINOL



O Marechal em Passa-Quatro



— Tá bom. Fica para outro dia, o raio do eclipse.

Informa um telegramma que algumas companhias de seguros do Rio aceitam inscrições de pessoas que pretendam viajar na *Central*, mediante o pagamento de 25\$000, com a promessa de 50:000\$000 para os herdeiros dos desgraçados. O que o telegramma não diz é que a lembrança da instituição desse genero de seguro partiu do Marechal. Só mesmo delle.



Pingos de cera

O ECLYPSE

Disse o Hermes com razão,
(Vendo que muito chovia):
O eclipse não DA'-SE, não...
Vamos deixar para outro dia...

DR. XAROPE.

As cartas d'abax'o Piques

Una circunferenza ingoppa u giornaliste intaliano Xico Carrera — Parigi, Tripoli e o Bó Retiro — O Murri non presta né p'ra pinxá inda a lata do o lixo — O Murri inveiz é uno «cavallier della luna».

Lustrissimo Redattore du "PIRALHU"



segundaffera di manhá io xame a Juóquina mia molhére i mandé ella butá uma ingraxada p'ra as mia but-

Cunformo a pinió che o signore dissi p'ra mim nu dominigo pasado, di fazê uma circunferenza inzima o inlustre giornaliste intaliano Xico Carrera, quano fui

tigna nuova. Disposa visti una roppa *xique* che io cumpré l'animo passado no Mascigrandi, buté *xaminé*, amunte inzima os *bonde* di duzentó i mandé tucá pr'o «Nuovo Otello Tripolitania», dove sta murano o Xico Carrera.

Io disimbarqué lá i já vigné a=parlá cummigo uno portiere *xique* pr'a burro, tutto vistito con uno infardamente virmeglio pintado di marello.

— Io vulevo aparlá co signore Xico Carrera.

— Mi faiz o bezequio di mi dá uno suo gartózinho?

— Eh! come nó!

Aóra io dê pr'a illo o mio gartó.

Juó Bananére

Redattore du «Piralhu» — Giornalista intalo-braziliano — Agente dos intomobile Tripoli, do Alengaro — Ufficiale barbiere i ufficiali da a «brisa» — Premiato c'oa medaglia di óro na Sposiçó di Torino, ecc., ecc.

Rua d' Abaxo o Piques, pigado co Ristorante do Xico — Zan Baolo.

Intó illo fui dirittigno livá o mio cartó pr'o Xico Carrera.

Dioxogén

H₂ O₂ I₂ V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove. ~ ~ ~ ~ ~



NO DIA DO ECLYPSE

A arvore

Hirta, negra, espectral, chora talvez. Responde
Seu proprio choro, a voz do vento que a fustiga,
E'la que ao sol floriu, floriu á chuva, onde
A paz é santa, o campo é doce, a noite é amiga...

Essa que esconde a chaga, essa que a historia esconde,
Que conhece a bonança e a borrasca inimiga.
Já foi flor, foi semente, e, sendo arbusto, a fronde
Ergueu para a amplidão ás aves e á cantiga.

Que infinita tristeza o fim da vida encerra
A quem já pompeou do sol na propria luz,
As flores para o ceu e a sombra para a terra!...

Foi semente, brotou... Arvore transformada,
Sorriu em cada flor, e, hoje de galhos nús,
Velha, aguarda á tristeza estúpida do nada!...

FABIO MONTENEGRO



— Cadê o Burjonas?

Di repentimo vignó o portiere num
brutto carreró i mi dissi pra mim.

— Facia o favore di intrá Vostra
Incellenza!...

Pur aqui, Vostra Incellenza!...

Uh! mamma mia! che gustoso!
Mauhá io vorta lá, só pur causa do
portiere mi xamá di Vostra Incel-
lenza. O signore né s'imagina come
é gustoso! Uh! che speranza.

Afinale io xigué lá indo o saló
dove mi stavo aspetando o Carrera.
Uh! quello si chi é uno uomo pro-
prio *xique*.

O Murri inveiz nó, pur causa chi
té gara di guruja.

Aóra io dissi p'ra elli:

— Io deségio as bóa salude di
Vostra Incellenza o nutabile inlustro
giornaliste intaliano!

— Molto brigado p'ro mio bunito
amigo...

— Non té di che!...

— Io stó ás ordine do nutabile
collega.

— Io veniva qui pur causa da
fazê uma brutta circumferenza inzima
u signore, che mi té ingomendato u
«Pirralhu».

— Stó interamento as ordinia.

— Intó io vulevo che o signore
mi dizia qualches pinió sopra das
colonia intaliana che o signore acu-
nhéce.

— As colonia intaliana maise im-
purtantas che io acunheço só a Tri-
polidania i o Bó Retiro.

A Tripolidania é uno paese molto

fertilissimo. Dá cuquinho che é una
billeza; né abbisogna prantá.

Dá cada gaxo di cuquinho maiore
de ista gasa. Tambê lá, p'ra afazê
as ingonstrução non abbisogna cum-
prá a arrêna. Tê arrêna p'ra burro,
lá inda a Tripolidania. Priemiêre pur
cuasa da a guerra, os intaliano non
putevo prantá niscunas robba, ma
aóra che insignaro a baiz, já stó
faceno una bunita prantaço di ma-
caroni i banana intaliana. Ma uh!
sô cumpá! tê bixo lá inda a Tripo-
lidania, che non é bringadera. As
rua stó xiigno di lefanto, lió, tigre,
giacarê,....

— Intó é pur causa che di certo
já stive lá o Amanço!

— Chi é o Amauco?

— Eh! non sabe? O Amanço é
uno uómo che faiz o bixo qui in
Zan Baolo.

— Ah!.. ma io penso che illo
non stive inda no Tripoli, no si-
gnore... Ma come iva dicenô, tê gia-
carê, gamello, arubú, tico-tico, e maise
una purço di zologia.

Io dico só una roba: — maise
unos quatto anus e o Tripoli sará o
priemiêre paize do l'Universimo!

— Eh! ma intó io já vó manhá
mesimo p'ra Tripoli, pur causa di
amunitá lá uno bunito saló de barbiê-
re, p'ra fazê as massage inletrica
p'rus giacarê i as barba do os urso!

Eh! aóra si che io vó afazê a
Ameriga.

— Ma, pigando otraveiz o assunto.

Che dice o signore do o Bó Retiro?

— Ah! proprio una robba straor-
dinaria, o Bó Retro. Deze milas
veze migliori di Parigi! Indo o Bó
Retiro tê cadas minina *xique* gapa-
ze da fazê xurá a gente.

Se io nó abbisognava vurtá p'ra
Oropa, io si assentavo lá, ingoppa a
garçada da a rúa dos Italiano i non
saiva maise di lá a vita intirigna!

— Si non tenia a Juoquina io tambê
iva lá co signore..... Eh! ma che
speranza! Si mi pigliava a Juóqui-
na, mi faceva lógo a brutta sbornia!

Ma, come a circumferenza stavo
já molto cumprida, io si alivanté,
fiz miles ingraderimento p'ro Xico
Carrera, buté uno abbracio inzima
d'elli, i fui s'imborá p'ra a gasa mia.

P'ras rua io iva pinsano che brut-
ta differencia chi té intro o Xico
Carrera i o Murri.

O Carrera qué bê a Intalia mesi-
mo di virdá, do o fondo do goracô.
O Murri, inveiz nó! Illo vignó qui
indo o Brasile só pur causa di a fazê
a Ameriga; i p'ra butá uno discorso
nu XX Settembre, fui preciso di li
pagá milas lira.

Tambê che troxa chi só os intalia-
no mios patrizio. Si illos pidia p'ra
mim io faceva uno bunito discorso
di maise un chilo, senza gagná nada...
só pur causa do o patriotismo.

Joô Bananére

Capitô-tenento inda a briosa



ECLYPSES

(A DESPEITO DA CHUVA)

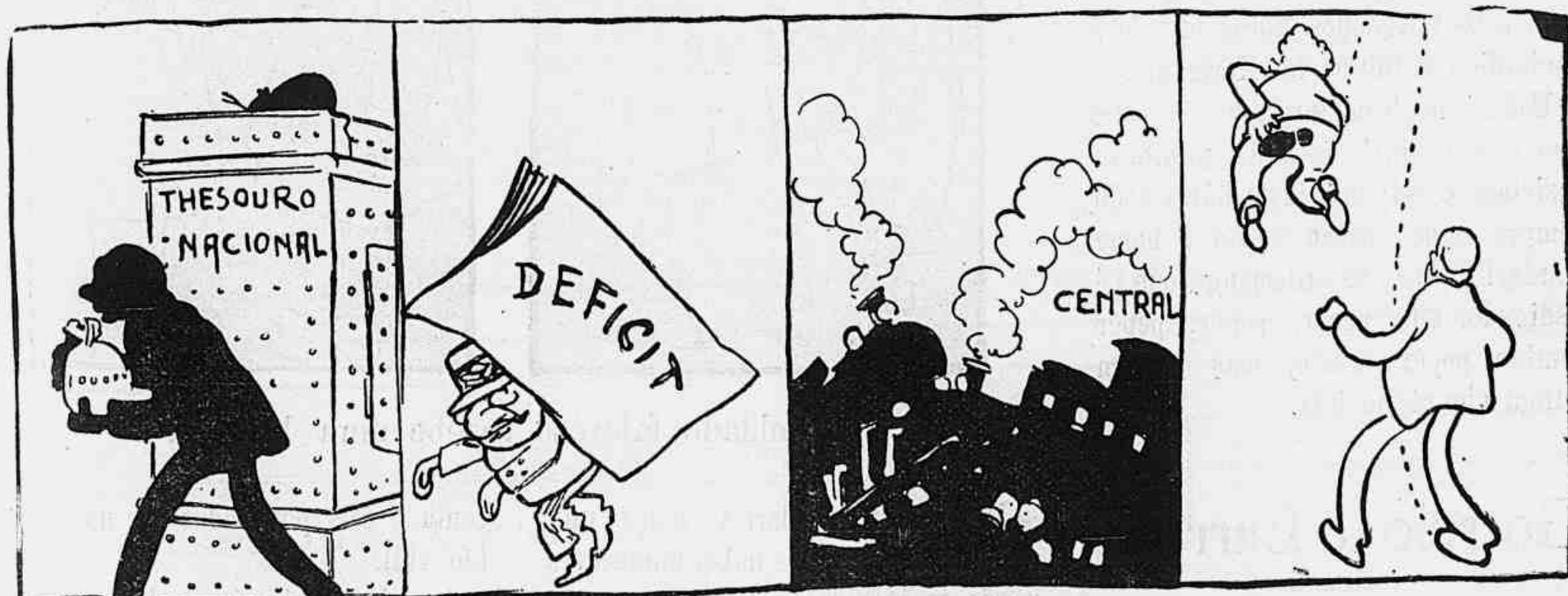


Eclipsando os nicéis do papá.

O troco da patroa eclipsa-
do numa vasta pinga.

Um eclipse e a respectiva
sombriinha.

Utilidade do chapéu moder-
no para eclipsar.

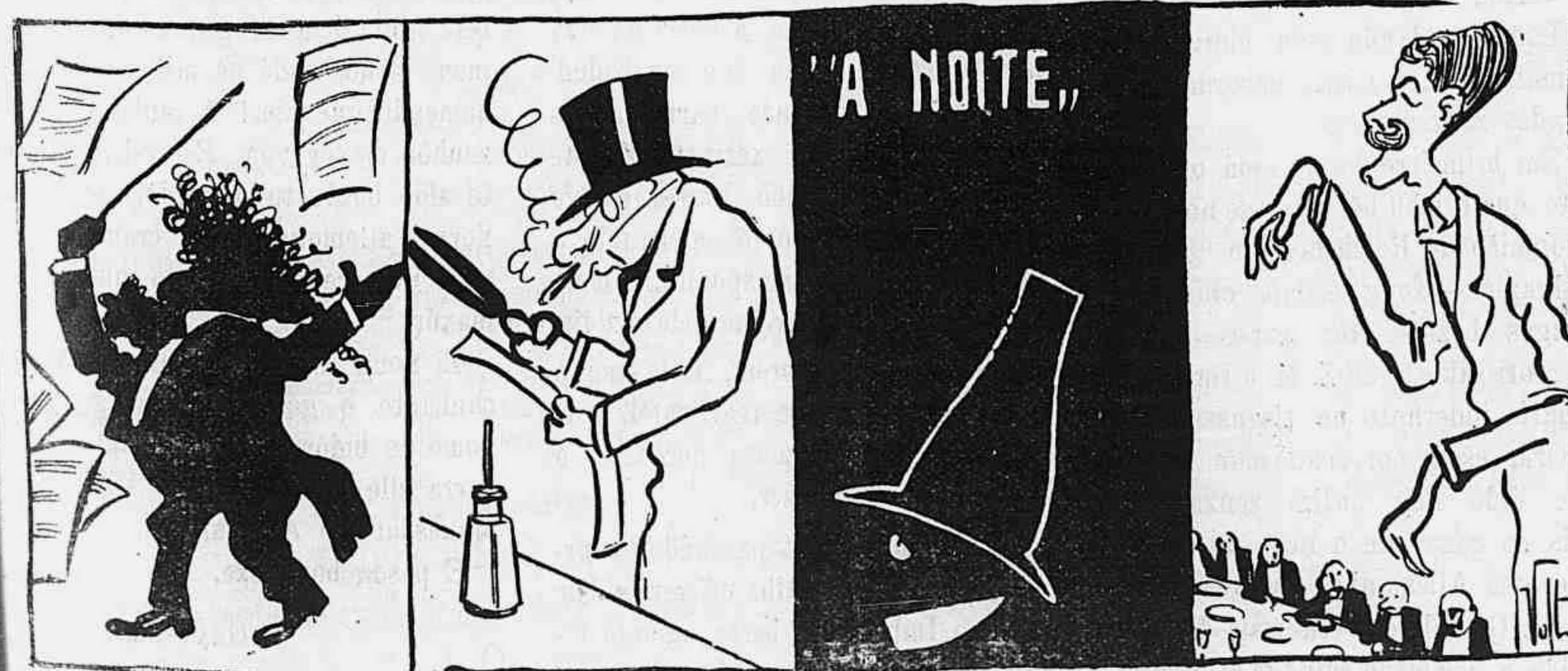


Eclipse periodico.

Eclipse inevitavel no go-
verno do Marechal.

A Central eclipsando a hu-
manidade.

Zeballos levando um eclipse
do general Roca.



O Brotero obumbrando Ver-
di, Puccini e tutti quanti, co-
mo diz elle com verve gauleza...

O Vencesgau eclipsando os
jornalistas de antanho.

A Noite, na bruta indepen-
cia, eclipsando o Cartola.

O querido Quinzinho e-
clipsando os oradores no ban-
quete Carrère.



Xornal allemongs
Rettator-rele Brofezorr Peterslein



Anno zecunto

Numero zinguenda e drêz

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, dezenove te oudupros te nofezendo toze

NODIZIES

O vesda te Schmidt

Hermann Schmidt, muido ticno vödórafo te Birralha, esdará tanto uma crante rezeção para zolemnisar a gondragdo te zua gazamendo gon o Fraûlein Marie Schönlein.

Esde crante vêsda gonsdará te tisgurzos enduziasdigos bôr farios mempras do golonia allemong-bao-lista e te toiszendos lidros de jôbs Andardiga e toiszendos Xermania.

Esdará na brocramma que aguelle gue vica na bilêc esdará exgluito to zozietate e esdycmadizato bárra dôdo zempre gomo inticno te dêr a nome dando illudre te allemong que é tisdigndo, téfe pepêr, pepêr, pepêr zembre, pepêr muido, mas borrêm nunga vigará no jufa.

Gorreio tô Eurróba

—Ta nózo gonesbontente—
Perlin, Oudupro, 912.

Esdave esdando esda uldima ung zemana jeia te nódas imbordandes e vagdos zenzazonaes.

Em brimeirre locar, esdá o auzietate gue reinou bôr zaper-se no xusdo o obinião de Reichstag no guesdão Palganiga—Nong esdafa obinião te bongos bezôas, tos guaes alguns augdorissatas, gue Z. M. o Imberatôr esdaria inderfinto no tiggussão.

Ora, esdá berveidamende glauro gue édo ung nodizi zenzazonal, bois no gazo gue o nózo guerrito e falorôso Allemanhes esdava endrande na Gonviligdo, era mais gue efítende o gomblêdo ruina ta atfersario.



A zoldado falorôso rezebe uma bremio.

Mais ainta—esdarria zento ung guesdão uniferzal a imbôrdandissimo vagdo to mopilissazão tos vorzas te ingombarráfel Allemanhes! Dôda indeino munto esdarria basuráto tiantete to imbouenzia de *Kaiserlich Armee* e esdaria mais ung fêz badendemente temonsdrado bárra dôdos xendes gue a bôfo xermanigo, gue as zoldados de tifino Kaiser esdêfe zembre e esdará bôr o edernitate a mais falorôso, a maispônito, a mais tisziblinato, a melhor gue bôde egzidir.

Invelizmente, borem, esde vagdo nong esdará mais realissafel, borgeu nong esdêfe zento nezezario o inderfeuzão te Kaiser.

Una oudro vagdo pasdande imbordande, esdá o metalha offerezito bor a tifino Imberatôr barra aguelle falorôso zoldáto gue esdêfe tanto guar-

renta e tois povedádas em uma zita-tão zifil.

Iundil zerá jamár o adenzão barra o aldo zicuivigadifo te esde brêmio canháto dão ticuamende. Gueu bôterá ainta icuorar gue as unicas homens ticuos esdá as milidares? Zerdamende gue zim! A muido illudre zenhôr maxór von Peterslein, além to aldo bôsdô te retagdôr te uma xornal allemong, esdá crantemende mais illudre belo vagdo que esdá maxór.

Zi nong esdá azim, nong esdaria canhanto o gonte corrazong, gue, gomo as bidôres tifem lempiar, voi barra elle mantáta belo Himberial Maxesdate to Allemanhes.

E pasda bor hoxe.

GRAN-TRESSE,
gorresbontende.



Radium Cinema

— DA —

Companhia Cinematographica
Brasileira

Quarta-feira proxima
soirée chic dedicada a
fina sociedade paulis-
tana.

Ide todos - ao sympa-
thico cinema da rua de
S. Bento - quarta-feira
proxima.

Farinha de trigo

CLAUDIA E LIL1

Dispensam reclames por se-
rem vantajosamente conhecidas
pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo



Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

✠ DE ✠

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *

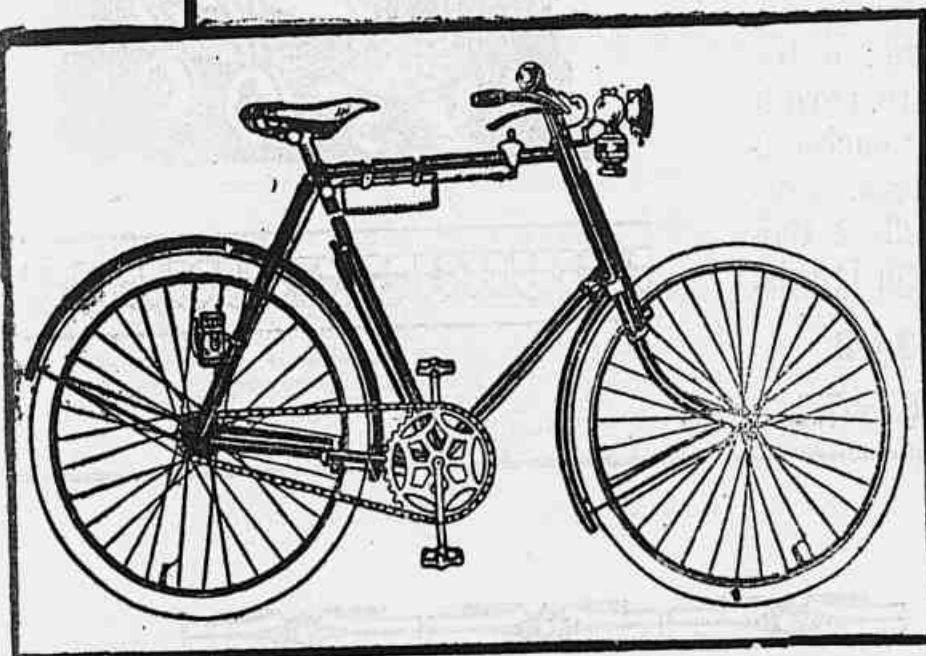
Alugam-se moveis e cadeiras austicas
em qualquer quantidade (novas
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12.

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 rs.

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para
fora do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas
condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respec-
tivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 26-A. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

Odem das extracções em Outubro

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
7	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
10	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400
14	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
17	Quinta-feira	30:000\$000	2\$100
21	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
24	Quinta-feira	50:000\$000	3\$500
28	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
31	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400



O livro dos destinos !

«Despidos de lisonja e falsidades,
Não sabem se adornar de falsas cores,
Exprimem de minh'alma o puro afécto,
São simples e modestos como as flores.»

E' grande o Eterno ! O que tem de ser, será ! Não ha maus olhados que valham !... A nossa vida define-se pelos mimosos versos da poetisa, nortista : despida de falsidades; sem o adôrno das falsas cores, sem rococó, é afectiva e simples, e modesta como as flores... E é talvez por isto que muita gente gosta de nós. Felicidades ! Sabemos que a Inveja montou na bêsta do Apocalipse e anda em busca das sete chaves do livro dos segredos da CASA FREIRE. E que as descobrisse, que sucederia? Nada. «Cadê» a vara de condão?!... Desde o dia em que a «élite» paulistana se convenceu da seriedade da CASA FREIRE, e da modicidade dos seus preços, ninguém mais vacilou em procural-a e, mais, recommendal-a a seus amigos — do que resultou o que se está vendo ser a CASA FREIRE no genero, a que mais negocios faz, e, como corollário, a que melhor sortimento

tem. Pelo menos é o que todo o mundo diz.

Os mais intimos vão além e nos dizem ao ouvido : Freire, você é o diabo, rapaz ! Aonde vae você descobrir tanta coisa bonita ?!

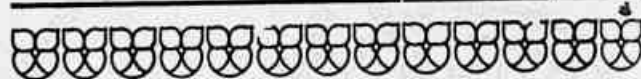
Quem te deu tanta intelligencia, homem de Deus ?! Achamos natural a curiosidade, que na mulher é ainda maior que no homem... E vamos responder àquellas perguntas, em poucas palavras: O Freire é brasileiro, filho da terra dos «verdes mares bravios, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba» e o currupeirão das franças do cajueiro; bebeu agua de côco em creança e aluá em noite de São João, ainda não foi a Europa para não perder o feitio de caboclo macóta..., que «ante o ferro do algoz não curva a fronte,» e é disto tudo que lhe vem a graça de Tupan. As «Furias» o olham rêsabiadas... «Anhangá», impotente, delira de cólera... Costraste: a freguezia baba-se de contente, porque só a CASA FREIRE lhe enche as medidas... Louças, Faianças, Porcelanas. Cristais, Christofle e Baixelas de prata, a preços sem iguais.

Rua de São Bento, 30-B
CASA FREIRE



Não COMPREM BRINQUEDOS

SEM VISITAR A
CASA EDISON
Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem competencia



REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

n.º 1

Nenhum medicamento conseguiu debelar influenza ou gripe em menos tempo do que o SALKINOL.

Apparecem todos os dias novos preparados para curar influenza; porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Somente elle dá combate effizaz à influenza; é a medicação especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.

Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destruição dos microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTE E EFFICAZ - NAO TEM DIETA



DoE?

RHEUMATOL INTERNAMENTE 2 COLHERES AO DIA.

GELOL EM FRICÇÕES.

CURAM QUALQUER RHEUMATISMO EM POUCAS HORAS





PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAIUA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de Giffoni um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como **desinfecta** a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

ESTABELECIMENTO TYPOGRAPHICO

Encadernação, Pautação, Douração & Fabrica de Carimbos de Borracha

EXECUTAM-SE QUAESQUER TRABALHOS CONCERNENTE A ARTE

Fabrica de Livros em Branco

SAPIA, NOCE & C.

Rua do Seminario, 11 - Caixa, 1196

SÃO PAULO



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juíz de Fora

EM SOCIEDADE COM A
EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

Rio de Janeiro

Theatro São José
Polytheama

S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das
seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES
e suas marcas "American Kinema"
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-
mica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"
"AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali"
"Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edi-
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"
"J. de P."

Nacionais: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das
seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de
Copenhague.

Allemands: "Pharos" "Bioscop"
e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio"
e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: Escriptorio Central: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: Filial: Rua São José N. 112



- Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...
— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, á venda na **Casa Beethoven**, à rua de S. Bento.
— Ah!... Logo vi...

TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

... EM 1850 ...



IMPORTAÇÃO DIRECTA



DUPRAT & C^{IA}

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PAPELARIA e FABRICA DE
□ □ □ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
□ □ □ □ □ □ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
CARIMBOS DE BORRACHA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO